

niem a cobrar neste sentido, que juntos, eram mais fortes; esclarecendo que precisavam muito de unidade e de regulamentação pública. Pormontou o seu sentido de história, quando no velório do ex Prefeito, Amador Juvêncio de Azevedo, o filho desse; disse que seu pai, fundador Santa Cruz da Branca e Verde e em seu funeral, precisou se agachar para que os cascos nem a república tendo, o vereador no ato da pulcra, disse que se foi um fato, que não era para ter ocorrido, destacando a importância que o ex Prefeito teve na criação desta municipalidade e falou espere que essas coisas não se repetem e agradeceu por alojarem o prefeito pela visita. Agora Mayara dos Santos Brasil é como ninguém mais vive a Triluna e não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou esta sessão. E como nada mais consta, a presente Ata vai assinada pelo Presidente e 1º Secretário.

Del. Plácido Pereira de Faria
e Mayara Brasil
PMU

Ata da 08ª Sessão Ordinária, do 1º Período Legislativo, realizada no dia 25 de maio do ano 2017, na presidência do Sr. Vereador Gisele Flávia Pereira de Faria.

Fuzy horas da tarde, iniciando mais do ano das reuniões legislativas, realizou-se na sala das sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Branca Verde, uma Sessão Ordinária Legislativa, a qual foi aberta a Sessão em nome de Deus e da

Constituição Federal, por seguida, realizou a leitura da Expediente, que contou do Requerimento no. 029/2017, o qual, deu-se a assinatura do doctor. Contudo do Requerimento no. 026/2017, de autoria do dr. Vereador José Flávio Pereira de Lima, que o peticionário ao momento, os drs. Vereadores Jacor, Antônio Batista, José Amoldo do Nascimento Júnior e José Batista de Lima, fizeram elogios ao requerimento antes citado, e o mesmo, foi aprovado em unanimidade. Contou da leitura do dr. Vereador Hor no. 025 e 028/2017, de autoria da dr. Vereadora Jayara Lombardi Baril, que fez uso da palavra e pediu a Presidência (para) a leitura do requerimento anterior citado, justificando que as indicações candidatas, já tinham sido eleitas, sendo, o Presidente reitera a leitura das respectivas citadas. Contou da leitura do Requerimento no. 030/2017, de autoria do dr. Vereador José Batista de Lima, que o peticionário e foi o mesmo, aprovado a unanimidade. Contou da leitura do Flóvio no. 03/2017, de autoria do dr. Vereador José Amoldo do Nascimento, que a peticionária e a mesma, foi aprovada a unanimidade, e na oportunidade, o dr. Vereador José Flávio Pereira de Lima, também falou em defesa da dr. Vereadora, onde deu os elogios ao homenageado em seguida, foi aberto o Grande Expediente, onde fez a leitura o dr. Vereador, dr. Jacor, Antônio Batista, que contou um bom dia a todos, diga-se de Vereador José Batista Tomé Flóvi, que fez suas indicações aos presentes e agradeceu a Deus por mais um dia de vida. Iniciou sua narração, para a leitura do organizador dos jogos, para ser realizada

des nesta cidade e na Divisão de Justiça, onde teve muita participação. Início nascendo, que no ano da palanca, muitas vezes exótica, mas que resta de ter, para organizar a Secretaria Municipal de Obras, por ter feito trabalhar de ocupação (da) nos elementos das nossas ruas, e ao momento, ele citava um quebra mdo na rua Flomelida Cruz, sem ponto) acima da Graça Passim, como dizer uma necessidade de mais domos e uma da nova cidade, que era uma forma de evitar acidentes. Fez adequamentos, por o efetivo policial está pagando a ronda na cidade e consequentemente, diminuindo os roubos. Explicou que quando existe a reclamação, logo é feito. Disse ainda, que a polícia civil também era importante, em seu papel de investigação. E falou sobre os bandidos da Cha-faz, que foi utilizado o funcionamento dos mesmos e não foram feitos justificaram que não funcionamento dos bandidos públicos, resultou na população em uma violência. Ele requiriu para necessitar de fisiológico e consequentemente sujei a mesma coisa na cidade. Também disse que a PE/PB,asseritava que por efeito o caso urgente, pois existia grande movimento de veículos, sendo permitia a trânsito para pedestres, assimais e por pto para veículos na cidade PE/PB justificando a falta de atendimento dessa. Falou em seguida, sobre a situação política que o Brasil encontrava-se e que os brasileiros, como políticos, deveriam discutir que que era imaginar que existem melhorias no-vo fator eram relatados e a cada dia pioram os casos e que não tinha como melhoras devido

as novas delações, onde o próprio Presidente do País estava envolvendo e usando segundícias e em várias, como idem pego e reduzido por reparies em municípios. Fui que a repatriação por municípios hoje estava em jogo e que lhe preocupava muito, era o mais recente e o trabalho, que sem os mais afetados, exemplificou a Reforma da Previdência, que tinham itens que favoreciam o apicultor, mas com a crise política, que o País vivenciava, não sabíamos mais o que se poderia acontecer. Fichou-se a favor, que o político corrupto, peca seu cargo e que seja pelo e que chador o acordo e o acordo que este, um acontecendo, fove um apremio e o chador, que se quiser escolher seu candidato, das nas próximas eleições. Continuou a usar a palavra, o de vereador José Alves Dias, José Teó, que chador se present e parabenizou os vereadores que apresentaram requerimentos. Parabenizou também, o Prefeito Municipal, Dr. João José Bezerra, por providenciar para que os chadores da nova cidade dessem visto trapulhas, restando o que se vem de balcão do por nossa cidade e região. Fui também um da palavra, o de vereador José Batista de Lima, que fez saudade e o presente a este chador, e iniciou mandando sobre o chador, sobre os motoristas de veículos e motoristas, declarando que fizesse depois o chador de governadamente, que não existe mais e que se destacou que a construção de muitos quebra-molas em virtude de análise a velocidade, de certa forma prejudicava os carros

perados e que deveria existir uma conscientização
 de respeito ao próximo. Tey ainda, relatos da morte
 manifestações ocorridas no País, em algum momento
 de uma violência, ou de condutas que na nossa cidade
 o indicado para ser uma parvata pacífica. Já
 há que todo o dia é o público demandado por al-
 guns políticos, já mais será devolvido. Fure que
 deveria existir uma reforma que beneficiasse o
 trabalhador, e não como se estava para ser
 cobrada, que apenas trazia prejuízos e declarações
 que o político que votava a favor, não pensava
 no povo e nem mesmo em sua próxima candidatura.
 Sua suposta população ficasse atenta ao político
 porque fazem favores e a Reforma Previdenciária.
 Ou seja, agredimentos àqueles que pleiteiam
 melhorias para tanta Cruz da Caixa Verde. Com-
 titiram a usar a palavra, o Sr. Senador José Ge-
 naldo do Urcimento foi, que fez sua declaração
 todos e iniciou narrando, que diante da situação
 das iniciativas desta Casa, o 14º BPM-PE, atendeu
 o pedido em duas mais requereu para esta
 cidade, com o efetivo policial fazendo rondas nas
 ruas e praças, que a sociedade colabora, no sentido
 de não se fazer a diferença, que todos tenham respos-
 sabilidade, principalmente no trânsito, onde, na
 oportunidade, destacou que a administração mu-
 nicipal tinha a obrigação de simplificar a cidade.
 Em seguida, falou sobre a Previdência Michel Temer,
 que o mesmo (bão) declarou não renunciar a seu
 cargo de Presidente do Brasil, enquanto durasse, que
 todos os brasileiros eram levados por um cor-
 rupto na Previdência do País. Falou e sublinhou
 desenvolvimento da demanda e da Câmara Federal,

os quais, também envolvidos em escândalos, pedis-
se que aqueles envolvidos se retirassem das eleições
deveriam ser opositor dos seus próprios interesses.
Talvez que o ex-Presidente Faria, foi muito injusti-
çado com tantas e várias acusações, mas que
talvez a presenteador, nada foi parado, que ele
era honesto. Em continuidade, para homenagear o Pie-
tor do DER, por atender os pedidos de ter das que
do a fazer a voz e a par as lutas da PEDE, que
sua pessoa como vereador, era autor de vários
pedidos mentes e ideias. Dito que hoje, nesta sede
de, não se pode colocar blocos de tijolos em deter-
minadas localidades, por estar em andamento.
Talvez no vereador, Dr. Flávio Antônio Batista,
que o Secretário, Dr. Delbácio Oliveira, era uma
pessoa difícil de encontrar e ter contato, mas
que o vereador citado tinha sua razão em achar
desse. No momento, o Dr. vereador, Dr. Flávio An-
tônio Batista, disse, que fizeram uma solicitação
com a pessoa de Delbácio Oliveira, como dele-
gado atual, que o mesmo tinha a direção
e ainda, que tinha visto bem votado neste mu-
nicípio e disse ainda, que a solicitação feita
era uma cobrança da população ao poder
público. Em continuidade ao uso da pala-
vra, o Dr. vereador, foi falado do vereador
do Jaia, deu o aplauso ao vereador João Ba-
tista Faria, por sua liderança e voto sempre.
Para homenagear a Prefeitura Municipal, que muito tem
trabalhado por melhorar a Baixa Verde e
também, para homenagear o Diretor de Transportes
e a realização dos jogos escolares. Faria, que o
ex Prefeito Juvêncio Nunes, merecia não ser

tem nome de uma rua de escola, que o mesmo
 era vereador de uma estância em Praça Pública,
 por tanto que se fez para Santa Cruz da Baixa
 Verde, continuou a usar a palavra, o Sr. Vereador
 Euclides José Lima de Moraes, que iniciou a guarda
 do a. Pleu por mais um dia de vida e fez vauca
 após aos presentes. Fez o requito de seus parentes
 a família de falecido e viu-o. Para benção seus
 praver Vereadores que apresentaram Requesimen-
 to, citando a solicitação da limpeza dos cemité-
 rios, relatando que se participaram de um enter-
 ra, constatou que realmente a solicitação se apre-
 sentada era de necessidade por um como fez a
 tação das solicitações dos demais Requesimen-
 to, relatando a importância de cada um e parati-
 nizou o Secretário Municipal de Obras, por parati-
 deneciar que os bençãos das moras e os rufem
 tapados e para benção também o Prefeito Rey
 municipal e finalizou deixando um um como final
 da semana a todos. Fez a visita ao da rua la-
 via, o Sr. Vereador Dr. Raulor Antônio Batista,
 que fez vaucações ao Vereador, se demais praver
 vras e a guarda de aquelas que se iniciam a estância
 vós. Iniciou comentando, que há quinze dias se
 na solicitação ao Executivo, o funcionamento dos
 bençãos do thafay ao público, justificando que
 vário presente momento, o Executivo não tinha da
 do um proposicionamento, a situação das praver
 em fazer suas necessidades e as indicações, com
 timuava. Sobre a situação feita pelo Vereador José
 Euclides do Jesusimento Graça, em relação ao Secretá-
 rio Substituto Oliveira, declarou não ter sempre
 nuido com o mesmo, que seu Representado Federal

reclamava Jovão Lins de, que era um corruptor
titular de longa data, fazendo que na questão
de Sebastião Pinheiro, que era secretário de Trans-
portes e tinha ligação com Jovão Cruz da Silva
e a Verde, e que tinham de reinvindicar. Ela
foi em seguida, sobre a crise nacional, política,
e a requebração econômica que passou nos últimos
dias com a crise, no Brasil, nos Estados e nos
municípios, destacando a nova ideia vivenciada
uma coisa de ser em nova democracia. Para
que hoje, os malfeitos, os corruptos e malfeitos
se estavas revelando pelo seu crime e fazem
velar sobre o sistema de corrupção e do modo
vivendo dos grandes e vários políticos brasileiros
que atualmente anda no novo País, com dele-
ções que comprometem a participação de
políticos e brasileiros (em) de forma comprometida,
citando os feis, com seus artigos, que levaram
a ser crimes a fortes penalidades, pois, que o do
da sua corrupção que o Brasil enfrentava, quem
pagava era o povo, o país, quando falta presta-
ção de serviço a população. E, ainda, a o da pe-
lavra, a lei. Desse modo, Jovão Lins de, Brasil,
que fez mudanças a todos e iniciou para a criação
do o Conselho Municipal, por sua iniciativa, di-
te dar melhorias para a nova sociedade. Desse modo,
deu o trabalho os seguintes pontos de sua autoria,
por ser o trabalho e a reforma administrativa
municipal e também, para a criação de novas
que apresentaram seguintes pontos, que demons-
traram preocupar-se com a população de Jovão
da Cruz da Silva e Verde. Finalizou descrevendo
um bom final de semana a todos. Continua

usar a palavra, o Sr. Vereador José Elvino Pereira de Lima, que saudou os Vereadores, domais presentes a lerão e que a platéia sentiu-se a vontade. Fez agradecimentos a todos os Vereadores, que respeitosamente cumpram seu dever estatístico, citando o Sr. Vereador, Dr. Marcos Antônio Batista, que com sua formação e capacidade, deu fôlego este município. Fez ainda, agradecimentos ao Sr. Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Obras, que atenderam a solicitação desta Casa e providenciaram para que fossem transportados, os trabalhos da nossa cidade. E fez elogios, pela boa convivência e respeito, nesta Casa, entre Vereadores e Funcionários, cada um executando sua função. Em seguida, falou sobre os trabalhos do Chapéu, que o pedido do Vereador, Dr. Marcos Antônio Batista, indicou-se a administração municipal, a realutaria dessas públicas, onde, declarou, que até o momento, excetados trabalhos não tinham sido realizados, pois uma pessoa não averiguando, declarando que esse problema precisa ser resolvido. Falou que outro problema em nossa cidade, eram os veículos com o som alto usarem de as fúrias, que precisava de um policiamento para unificar aqueles que faziam tal ação e fazer ainda, que na questão de segurança, a cidade precisava de placas de sinalização, sendo dando que a placa viação placas foram colocadas que estas, eram importantes, pois eram importantes. Fize que gostaria de uma informação precisa do executivo, para saber quem realmente era a decorebação Municipal de saúde. Fize que era a direção do Vereador fiscalizar e legislar,

em busca de melhorias, que explorando suas, não
eram críticas, esondubou de conhecimento, den-
tando ajudar da melhor maneira, para a melhor
sempre. E como ninguém mais usou a Tebuna de
não havia mais nada a fazer a da Presidente não
na em deves. E como nada mais conta, se presente pta
se arrimada pelo Presidente e 13 Residência.

Ata da 09ª Sessão Ordinária do 1º Período
preparativo, realizada no dia 08 de junho do ano
2017, sob a presidência do Sr. Vereador José Klênio de
Carvalho de Souza.